

ASSIGNATURA

POR UM MEZ. \$500.

PAGOS ADIANTADOS.

VANGUARDA

ORGÃO NEUTRO.

ASSIGNATURA

POR UM ANNO..... \$5000.

PAGOS ADIANTADOS

Toda correspondencia será enviada ao escriptorio da typographia, praça da Mutriz.

VANGUARDA

Crato, 1 de Dezembro de 1887

Publicamos em seguida o discurso que o nosso collega de redacção, Dr. Pompilio Cruz pronunciou no cemiterio publico, no dia 22 de Novembro findo, por occasião de dar-se á sepultura o cadaver do Dr. Capistrano:

Meus Senhores:

Estamos em frente á magestade da morte! Aqui, campo onde todos se nivelam, onde as intelligencias se abatem, parece que ella com a fria crueldade--elementar de sua existencia nos está a dizer:

Memento homo, quia pulvis est.

E este tumulo aberto, inspirando terror e angustia, com sua eloquente mudez a lembrar-nos os mysterios da Eternidade!

E este esquife, Senhores! este esquife a occultar na regima de seo seio os restos de uma existencia que nos foi cara! a dizer-nos em sua mudez que o Dr. João Capistrano Alves de Carvalho, apesar de moço e robusto, foi preza da morte!

Que de decepção não ha ali para nós! Quanto somos frageis! quão pequenos somos!...

Que clima inhospito o d'esta terra que guarda a exuberancia e a vida em seo seio! Em quanto a verdura cobre os campos e a vista se deleita em contempla-a; emquanto os ribeiros marulham por entre as pedras, espumando alegres e ruidosos-- a morte esvoaça afoita pelos ares!

E, era um sacerdote o que ali jaz fulminado!

Devotado á sciencia, nunca abandonou seo posto ao pé dos enfermos que imploravam-lhe a vida!

Apostolo-- pertencia inteiro á humanidade! E pela humanidade tombou no tumulo, quando riam-lhe ainda as auras da manha da vida!

Minado já pela enfermidade que o trouxe para aqui; quando seo estado pathologico exigia traetamento e descanso; quando a sciencia mandava-o combater o mal que solapava-lhe a vida-- seo espirito, cheio de energia e confiança, venciu o amollecimento do corpo, enfraquecido e lá se ia o medico para junto dos doentes!

Creo de mais n'essa sciencia que o abandonou no ultimo extremo, deixando-o sosinho a braços com a morte vencedora!

Acreditou demais na robustez de seo corpo! Fez pouco caso da febre insidiosa que aos poucos consumia-lhe a existencia! E quando quiz reagir, quando se vio sem forças e sentido a necessidade de cuidar da materia, pediu auxilio á sciencia a que dedicou-se toda a vida-- e esta foi impotente para salvar seo filho!

Batia a morte cont'denôdo quando ella approximava-se de outros leitos. Quando, porem, approximou-se do seo, as armas se lhe embotaram e debalde procurou rechassal-a! Fallharam todos os recursos! appellou para os remedios extremos e estes não tiveram acção!

Era tarde de mais! Deos o chamava para si!

Morreio a morte do justo! Teve um ministro de Christo a velar-lhe á cabeccira quando chegou a hora tremenda! E ha-de estar no céo, porque:

Quando a terra perde um justo
Ganha o céo um anjo mais!

E agora, vae sumir-se para sempre nos annos d'esse tumulo que escancara as fauces! Agora, está riscado para sempre da lista dos vivos!

O bom filho, o bom irmão, o cidadão consciencioso, o medico que se entregou inteiramente aos misteres de sua profissão, o sacerdote da sciencia vae ficar entre as paredes frias e lugubres d'essa cova que ali está! E nun-

ca mais, nunca mais!

E as pás de terra que não de esconder-lhe
o corpo ainda nos murmurarão:

Memento homo, quia pulvis est...

Depois tudo está consummado!

E nós, que cumprimos um sagrado dever
de amizade e religião, vindô aqui, na ul. Fim
morada, murmurar-lhe a derradeira, a eterna
despedida, guardemos-lhe a memoria como
lenitivo ao pezar que sentimos, e com as nos-
sas saudades digamos o ultimo adeus!

22 de Novembro de 1887

NOTICIARIO

Festa politica. — Como noticiamos teve
lugar domingo 20, o jantar que os amigos
politicos do Ill^{mo}. Sr. Coronel Juvenal Pedro-
so offereceram ao distincto cavalheiro.

As 5 horas da tarde começou a meza, que
esteve alegre e animada durante todo o tem-
po, chegando ao entusiasmo na occasião
dos brindes.

Para mais de cem cavalheiros ali reuni-
ram-se e em amistososo convívio se entreteve-
ram até cerca de nove horas da noite.

O hymno nacional annunciou que era
chegada a hora do banquete, e com o mes-
mo hymno terminou a festa.

Ali só o mangueiral, as notas alegres da
musica fallavam mais ao coração dos brazi-
leiros e um hurra de entusiastico amor
patriotico acompanhou os ultimos arpejos
da peça com que findou o banquete.

Os amigos do Sr. Coronel Juvenal de-
ram-lhe significativa prova de considera-
ção e apreço, promovendo em rigoroso por-
sua volta do Recife, o jantar de que nos oc-
cupamos.

Foi variado o menu.

A alegria, a plena satisfação veio pintada
em todos os semblantes.

Os convivas precedidos da banda de mu-
sica acompanharam o banqueteado até esta
cidade, onde em frente á casa do Coronel
Sedrin, depois de alguns discursos e vivas,
dispersaram-se.

Au dessert encetou os brindes o Dr. Si-
queira Cavalcanti que em nome dos promo-
tores da festa, em eloquentes phrases brin-
dou ao Coronel Juvenal Pedroso.

Este, agradecendo a honrosa manifestação
de que era alvo, brindou ao partido liberal
do Crato.

Seguirão-se outros muitos brindes dos
quaes destacamos os seguintes:

Do Tenente Coronel Sedrin ao Dr. Siquei-
ra Cavalcanti, talentoso e incansavel bata-
lhador da democracia;

Do Professor M. da Penha ao Tenente
Gorgonio Brigidô;

D'este a familia Maia representada pelo
Tenente Coronel Sécundo e Cap^m. R. d'Al-
cantara;

Do Dr. Siqueira Cavalcanti ao Tenente
Coronel Sedrin, a cuja dedicação, intelligen-
te e activa collaboração muito deve o partido
liberal do districto;

Do Coronel Juvenal Pedroso ao Tenente
Coronel Gregorio Callou e Major Sampaio;

Do Tenente Coronel Gregorio Callou, em
nome do partido liberal do collegio da Bar-
balha, ao Coronel Juvenal Pedroso;

Do Tenente Gorgonio Brigidô aos Sena-
dores Vicente Alves, Castro Carreiras e Ve-
riato de Medeiros.

Do Coronel Juvenal Pedroso ao Dr. Si-
queira Cavalcanti, que em seguida recitou
uma linda poesia, dedicada ao partido libe-
ral;

Do Tenente Gorgonio Brigidô ao Dr. Ra-
tisona;

Do Coronel Juvenal Pedroso ao Tenente
Coronel Sedrin pelo civismo e abnegação
com que advogou na assembléa provincial
os interesses do districto e a causa do parti-
do liberal;

Do Tenente Coronel Sedrin ao Conselheiro
Rodrigues Junior, prestimoso chefe do
partido liberal da provincia;

Do professor M. da Penha ao Padre An-
tonino de Alencar;

Do Dr. Siqueira Cavalcanti a familia Sam-
paio da Barbilha.

Do Tenente Gorgonio Brigidô ao Dr. Al-
cantara Billar;

Do Dr. Siqueira Cavalcanti ao Sr. A. Cy-
nillo Freire.

Do Coronel Juvenal Pedroso ao Dr. Cou-
to Cartaxo e Cap^m. João Leite de Moraes;

Do professor M. da Penha a familia Brito;

Do Tenente Coronel Sedrin ao Tenente
Gorgonio Brigidô.

Do Dr. Siqueira Cavalcanti ao professor
M. da Penha;

Do Coronel Juvenal ao partido liberal do

6.^o districto;

Do Tenente Coronel Sedrin, que em breves traços descrevendo a situação politica do districto fez honrosa menção dos nomes dos distinctos cavalheiros Dr. Couto-Cartaxo, Cap.^m. João Leite, Major Papinho, Cap.^m. Claudio Couto, Tenente Coronel Gregorio Callou, Major Sampaio, Cap.^m. Aristides Cardoso, Tenente Coronel Aristides Xavier, Major Figueiredo Rocha e Cap.^m. Joaquim Ignacio, aos liberaes do 6.^o districto brindou na pessoa do distincto chefe Coronel Juvenal Pedroso.

Do Dr. Siqueira Cavalcanti ao Commandador Theodorico;

Do professor M. da Penha ao Cap.^m. Claudio Couto;

Do Coronel Juvenal Pedroso ao Cap.^m. Claudio Couto e Cap.^m. Aristides Cardoso.

Do Tenente Coronel Gregorio Callou ao distincto cavalheiro Sr. Abitor Gonçalves da Costa, que agradeceu brindando ao partido liberal.

Do Sr. Gregorio Parente ao Tenente Coronel Sedrin.

Do Tenente Coronel Sedrin ao Dr. Paulo Pessoa.

Todos os brindes erão correspondidos com phrezensi, sendo recebido com uma salva de palmas o brinde de honra que foi feito pelo Coronel Juvenal Pedroso ao Conselheiro Rodrigues Junior, chefe prestimoso do partido liberal da provincia.

Passamento. — No dia 26 á tarde falleo em S.^a Anna do Brejo Grande o Rev.^d. Bernardino Gomes Leitão, victima de uma congestão cerebral. Acommettido quando ia jantar teve depois do ataque, apenas uma hora de vida.

Era muito laborioso e tinha a seu cargo uma crecida familia.

Nossos pesames aos seus.

Consorcio. — No dia 23 do passado consorciaram-se no sitio Flores do termo da Barbalha o Sr. Napoleão Quezado Filgueiras e a Ex.^{ma}. Sr.^a. D. Maria Xavier de Souza, filha do Ill.^{mo}. Sr. Tenente Coronel Aristides Xavier de Souza. Ao acto compareceu grande numero de pessoas gradas, não só da Barbalha como de outros termos.

D'aqui os cavalheiros, Sr.^s. Dr. Francisco Marçal da Silveira Garcia e Cap.^m. Henrique Fernandes Lopes foram até ali e entretiveram-se entre Flores e Roncador, d'onde regressaram no dia 24 já a

noute.

Ao Ill.^{mo}. Sr. Napoleão Quezado e a sua Ex.^{ma}. consorte desejamos longos dias de paz e ventura.

Obitos. — Os ultimos jornas nos trouxeram a noticia dos seguintes fallecimentos do Cons.^o. João José de Oliveira Junqueira, Senador pela Bahia e ex ministro da Guerra, do actual Gabinete; do Cons.^o. Antonio de Almeida Oliveira, que foi ministro da Marinha no Gabinete de 24 de Maio; do Desembargador José Manoel de Freitas, recentemente nomeado para a Relação de Goyás; do Cons.^o. Dr. Torres Homem lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e do estimavel cavalheiro Severiano de Siqueira, parente proximo de nosso collega e am.^o. Dr. Siqueira Cavalcanti a quem sentimentamos.

Leilão. — Realisou-se domingo ultimo o leilão em beneficio do cemiterio publico. Esteve animado e rendeo perto de duzentos mil reis. É conveniente que seja bem empregado o producto adquirido; para que se possa de outra vez contar com a caridade dos fieis.

Hospede. — Esteve entre nós o Dr. Mileno de Torres Bandeira. S. S.^o. pretende vir residir nesta cidade.

Feira. — Foram os preços dos generos da feira da semana:

Rapadura (boa)	5\$000 r ^s - cento
Dita (ordinaria)	30 „ - uma
Farinha	20 „ - litro
Arroz	50 „ - „
Feijão	50 „ - „
Milho	20 „ - „
Gonima	60 „ - „
Sal	60 „ - „
Assucar (1. ^a qualidade)	3\$000 „ arroba
„ (inferior)	2\$500 „ „
Aguardente	500 „ canada

Matadouro. — Abateram-se para o consumo do dia 24 ao dia 30 do mez passado 44 rezas.

LETTERATURA

Confronto:

Olha esta flor, esenta-lhe os queixumes...
Retrahe-se a pobresinha, não amor!
E não bella que tu, sente ciumes;
Não tem perfume junto aos teus perfumes...
É menos flor que tu, mimosa flor!

Adelino Fontoura

MARGARIDA.

Tinha apenas um quarto. Na janelle
 N'uma jarra de barro viam flores:
 São aos raios do sol as decas cores
 Que lhe doiram os sonhos de donzella.

De uma Virgem Maria a imagem bella,
 Por entre nubes de anjos e esplendores,
 Para contar seus candidos amores,
 Guarda sobre uma commoda singella.

Era tão bôa, era tão pura entanto,
 Que sua alma nos olhos tinha o encanto
 De um sol acorrentado a um grão de orvalho.

Crença, um dia pelo amor trahida,
 Lançou ao crime de repente a vida,
 Como se lança um diamante ao malho!...

Luiz Delfino.

EDITAES

O Capitão Raymundo de Alcantara Maia,
 1.º Juiz de paz, presidente da mesa Parochial
 d'este Collegio, & c

Faz saber que de conformidade com a circular do Exm.º Sr. Presidente da Provincia de 28 do mez passado, se acha designado o dia 29 de Dezembro do corrente anno para se proceder a eleição dos membros da Assembléa Legislativa Provincial do biennio de 1888 á 1889.

É outro sim, que nessa eleição se deverá observar o disposto no Decreto Legislativo n.º 3340 de 14 do mez p.passado.

Convoca, pois, nos termos da Lei de 9 de Janeiro de 1881 no 2.º e 3.º Juizes de paz, bem como, ao 1.º e 2.º immediatos ao 4.º Juiz de paz para comparecerem no Paço da Camara municipal, na vespera do dia da eleição, a fim de ter logar a organização da meza Parochial; convida, ao Corpo Eleitoral para no dia 29 de Dezembro mencionado concorrer á eleição e dar os seus votos, observando-se em tudo as prescripções da Lei em vigor.

É para conhecimento de todos, mandou passar o presente, que vaé affixado na porta da Matriz e publicado pela imprensa. Crato 24 de Novembro de 1887.

Eu, José de Arimathéa Lôbo Leão, escri-

vão de paz o escrivi.

Raymundo de Alcantara Maia.

O Collector das rendas provinciaes deste municipio, faz saber a quem interessar, que no sitio Ipueiras foi apprehendido um boi azeitão de dois annos com as pontas serradas ferrado do lado direito com a marca a margem e no lado esquerdo com a marca seguinte e com ditas marcas não estão registradas, intimo por meio deste a seu respectivo dono a vir registrar-as no prazo improrogavel de 90 dias a contar desta data, pagando o imposto devido, multas e despezas feitas, sob pena de findo dito prazo ser arrematado como bem do evento de conformidade com o Art. 17 Reg. de 10 de Junho do anno passado.

Collectoria provincial do Crato 1o de Outubro de 1887.

O Collector

Julio Fusa Pequeno.

ANNUNCIOS

AVISO

O Bacharel Mileno de Torres Bandeira offerece seus serviços de advogado aos habitantes das comarcas do Crato, e Jardim; uma vez que passa a estabelecer seu escriptorio n'esta cidade.

Crato, 26 de Novembro de 1887

Mileno de Torres Bandeira

Peixe fresco sal preso

João José do Nascimento Nicó, vende no açougue publico d'eta cidade optimas curimatans e trahiras do Igua'á, grandes e gordas, piãos do Jaguaribe, os melhores até hoje conhecidos, e tudo por preços baratissimos.

Começará a venda amanhã; portanto os devotos, e os apreciadores do bom peixe fresco—

A elle! A elle!

Imp. J. M. A. Fucanha.

MANIFESTO

PROVINCIA E ESPECIALMENTE AO PARTIDO LIBERAL DO 6.º DISTRICTO.

Seja qual for a emergência, em que os acontecimentos colloquem o homem publico, tem este, muita vez, necessidade de explicar os seus actos; e o cumprimento d'esse dever, tanto mais imperioso é, quando pesa sobre si a grande responsabilidade da direcção de um partido.

Investido da confiança do partido liberal d'este districto, diz-me a consciencia que para correspondella plenamente, jamais recueis diante mesmo dos maiores sacrificios, que, dentro dos limites que traçam a honra e a dignidade politica, fossem possíveis para salvar os seus interesses e manter a sua autonomia.

Esphacelados, porém, e divididos os dous partidos regulares da provincia, o espirito predominantemente de dominar á mercê de odios e despeitos pessoais, trouxe a necessidade do approximation de elementos oppostos, estabelecendo verdadeira identificação de ideias e interesses, entre as duas fracções — Ibiapaba e Pompeu.

Este facto forçou o partido liberal a fazer coalizão com o partido conservador, por meio da qual, maltrada e re-peitada a autonomia de ambos, podessem ambos impurar a provincia dos desastres de que se sentia ameaçada em face dos colhorios d'aquelle hybridio concórdio.

Essas condições melindrosas em que a dissidencia liberal, aberta pelo Sr. commandante Arcobly e a conservadora, pelo Sr. Barão de Ibiapaba, collocou a politica da provincia, de certo tempo a esta parte tem imposto ao partido liberal, como ao conservador, esse concelho de interesses, forçados pelas circumstancias da occasião, essas colligações á qual muita vez a contingencia politica, sujeita, os partidos em bem da propria causa que defendem.

No dominio, pois, d'esse estado politico, era logica e natural a transacção entre os dous partidos regulares, que, convencidos d'essa verdade, em face da consolidação das duas dissidencias, não podião, nem devião, sem acaretar com as consequencias de um grande erro politico, prescindir de um accordo razoavel e digno para o pleito que vai ferir-se no dia 29 d'este mez, pleito de honra em que se achão empenhados os interesses vitaes do partido liberal e do partido conservador, na provincia.

As cousas n'este pé, aconselhava a prudencia e a disciplina politica que, em todos os districtos, esperasse-se a ultima palavra dos chefes da capital.

Entretanto, contra a minha previsão, e contra a geral expectativa, no dia 2 de este mez, foi sellado nas trevas, com o mais flagrante abuso de confiança, um accordo, n'esta cidade, entre o partido conservador, representado no districto por seu digno chefe Major Pedro José Gonçalves da Silva, e as duas fracções dissidentes, dirigidas na provincia pelos Sr. Barão de Ibiapaba e commandante Accioly.

Este procedimento precipitado, quanto antepolitico, dos conservadores que fizeram o accordo, nas condições em que o firmarão, foi mais que um erro, mais que um attentado á disciplina politica, foi uma verdadeira apostasia.

Sim! Foi uma apostasia, — porque dependente da eleição d'este districto, o triumpho completo dos dissidentes na provincia, estes que, aliás, sem grande esforço não poderiam eleger um só candidato por este districto, em virtude do accordo tem direito a dois, cuja eleição basta para assegurar-lhes, seguindo se calcula, a maioria na assemblea provincial.

Foi uma apostasia, — porque d'esse facto resultou, se por ventura triumphar nas urnas, a preponderancia da dissidencia, senão o aniquilamento dos partidos regulares.

Foi ainda uma apostasia, — porque trahiu a confiança do seu honrado chefe o Sr. Barão de Aquiraz, que illudido, e na boa fé d'essa confiança, firmou um accordo com o prestimoso chefe do partido liberal o Conselheiro Rodrigues Junior, em virtude do qual seria constituida a chapa d'este districto com dois nomes conservadores e um liberal.

Foi finalmente uma apostasia, — porque já constava este accordo, quando clandestinamente seus amigos aqui conclavaram-se em sentido diverso com os dissidentes.

E esta apostasia, que, trahindo a confiança e a fé dos contractos, expoz pela desconsideração dos proprios amigos, de um modo altamente satyrico, a má fé, honra de um chefe da estatura moral do Sr. Barão de Aquiraz, importa no mesmo tempo uma deslealdade sem nome para o partido, como passarem a demonstrar.

Esta tão immenso e prohibido era o sulco cavado entre mim e as dissidentes, que, quanto intento e vehemente tam sido a luta politica n'este districto, muita vez transcurri sem caso para o campo puramente pessoal.

Em heurísticas condições achava-se o Sr. Major Pedro José Gonçalves da Silva, principal chefe do partido conservador do districto, e alvo dos maiores sarcasmos e insultos dos dois organos dissidentes, — *o Constituinte* e *o Gazeta do Norte*, — que desrespeitando até o asilo questionario, exhibiam nas columnas venerandas de sua virtuosa e decente filha, mulher do Sr. Manoel Felippe de Azevedo, para com ridiculo, quanto pungente sarcasmo, alludidos a misero proclamação.

Todas estas circumstancias, como outras tantas moções a escripto, suavel e amantissima que sempre me inspirou a unidade de tão escripto encadado, fortificando ao mesmo tempo o estere de garantias a ambas, como se não se realizaria ao exacto o que os organos dissidentes das diversas convenções politicas que tivemos de realizar, mandando-os em algumas vezes como na ultima eleição de camara, até com successo parcial.

Na ultima eleição provincial, preterido pela idade o candidato liberal Sebastião Manuel de Sampaio, fiquei em compromettimento 2.º escolhendo como da dissidencia, padre Felix Aurelio Araujo, e candidato conservador Arcanides Ferreira de Mendonça, que foi eleito pela opposição que com meus amigos prestei a sua eleição.

O partido liberal do districto, o maior em numero, o grande amigo por sua força moral e por sua disciplina politica, desejava que nas combinações que por ventura se estabelecessem com o partido conservador para a proxima eleição de deputados provinciales, fossem designados os nomes de dois candidatos seus.

Era por demais justa e razoavel essa aspiração, e que tinha incontestavel direito.

D'ella tinha sciencia o distincto chefe conservador do districto major Pedro José Gonçalves da Silva, que de perfeita accordo commo se manifestava com franquesa o seu pensamento sempre em sentido favoravel.

Assim mantinhão-se os negocios politicos do districto, sem alteração alguma que podesse autorisar resistencia a qualquer accordo feito pelos chefes dos dois partidos na provincia, quando assumio o cargo de juiz municipal d'este termo o Bacharel Francisco Marçal da Silveira Garcia.

Espirito trefego e irrequieto, trazia em seu abito apenas os tristes e vergonhosos precedentes de sua judicatura na comarca do Iguaçu e o conceito horripilante que a seu respeito externavão os dois organos dissidentes *Gazeta do Norte* e *Constituinte*.

Este conceito em breve tempo foi confirmado por factos. Quando o Sr. J. Silveira da Costa, accusando a trahição, succedea com prazer

esse cargo de confiança do partido conservador, e n'elle investido procurou pretextos á uma nova traição.

Aspirante a um logar de juiz de direito, aparentemente resignou-se ao ver preferido o Dr. Francisco Baptista Vieira. Alardeando no entre-tanto sua condescendencia politica, amengava sem reserva, que depois do filho do Sr. Barão de Aquinaz, elle, porque nenhum outro tinha mais serviços ao partido e menos recompensa.

Era o preço da sua traição ao Sr. Barão de Ibiapaba que elle reclamava com instancia, esquecendo aquella verdade que os tráfugas devem ter sempre em mente *amasse a traição e aborrece-se ao traidor*.

O estado oscillatorio da politica da provincia fel-o antever uma nova aureola á sua pretensão.

Ideias que não devia distanciar-se muito dos correligionarios do Sr. Barão de Ibiapaba neste districto, para por este meio assegar-se a S. Ex. e assim ficar patrocinado tambem pelo chefe da dissidencia conservadora.

Annunciado o seu proposito, começou a fazer barretadas a estes e a seus allibados. E para mais assegarar-se na confiança de ambos procurou scindir a harmonia que encontrou entre conservadores e liberais do districto.

Para isso pretendo fazer reacção judicial, demittindo empregados liberais, como o cidadão de opiniões advogado Clemente Gorgonio B. dos Santos, cuja demissão não decretou, porque o Dr. Promotor Público resistiu ás suas insinuações, e não requereu a nomeação.

Menciono Presidenta da provincia e li mande que o Dr. suplente do juiz municipal Bernabé Custodio Diasena, tambem liberal, desde Fevereiro deste anno tinha mudado a sua residencia para a comarca do Iahamaú.

Despachado por não pacotizar apóio á seus desmaiados, no espirito prudente e calmo do Sr. Major Pedro José Gonçalves da Silva, ao não do não ao partido e conservar a provincia sem crear surtos.

E para nullo effeito os seus empenhos implicaram a anarchia no foro converto de a sua dignidade em uma verdadeira *grivaria* onde tudo tinha ingresso, menos a justiça.

E porque as victimas das suas arbitrariedades encontrassem refugio na instancia superior, oppuz resistencia nos decretos judiciais, e abriu lida lida desigual quando impoñia, com o Dr. juiz de direito da comarca.

E porque o Dr. Promotor Público, aliás seu collega e correligionario, repellisse a torpeza dos seus manejos, brusca e virulentamente rompeo com elle.

Para mais acuridade á seus fins conseguiu o Sr. Dr. F. Marçal da Silveira Garcia, indisciplinar-se no animo de alguns conservadores para não prosseguirem de seus candidatos, fazendo que ao mesmo tempo o distincto Sr. major Pedro José Gonçalves da Silva, fizesse processo no Sr. Barão de Aquinaz impondo a demissão do collecter provincial do agente do correio, conflicto esse que abateo-se á do pleito.

Affecto ás trações e já tendo vulcanizado um immenso terreno, o Sr. Dr. Garcia mais o mais estreitava sua vincança com os dois grupos dissidentes, os quaes de sua autoridade fingio um jogete ridiculo quanto immoral.

Essa concurrencia de factes e circumstancias não escapavão a minha perspicacia, e para prevenir qualquer eventualidade confundi-me com o Sr. Major Pedro José Gonçalves da Silva, do cuja palavra honrada não era licito duvidar, o qual garantia-me que aguardava o que fosse resolvido pelos chefes na capital, garantindo egualmente que não entraria em accordo algum com os grupos dissidentes sem dar-me a ultima palavra, e que só o fazia na absoluta impossibilidade de faze-lo commigo.

Igual compromisso tomei para com S. Ex. e por fealdade a minha palavra compromettida, publica e notoriamente, recusei eu fazer esse e outros servicos e nas mesmas condições em que, fundado-se a mi-

minha confiança e sacrificando-a, talvez, a eleição da provincia, porque honra depois, era accoito e sellado nas trevas pelo Sr. Dr. Garcia!

* * *

No pensamento de manter, como costume, a disciplina politica, ou, sem prejudicar-a, d'êr de accordo com o partido conservador os quatro deputados que dá o districto, coneguei uma remissão de meus amigos, chefes dos diversos collegios do districto, a fim de melhor verificarmos as nossas forças e as dos adversarios, e vermos se poderiamos levar a effeito essa segunda hypothese.

Essa remissão teve lugar na povoação de Goyaminha no dia 3 d'este mez, e della dei previa sciencia ao Sr. Major Pedro José Gonçalves da Silva.

Entretanto, quando ali estava, e descansava na confiança que sempre me inspirou a palavra de um respeitavel cavalheiro, fui surpreendido com a noticia que d'aqui mandou um amigo, de que, na minha ausencia, havia-se realisado o hybrido convenio!

O Sr. Dr. Garcia, prevalecendo-se da minha ausencia, e a proveitando os elementos que havia disposto, apressou-se em pôr em pratica o plano sinistro de fazer n'esta circumscripção eleitoral um contingente com o qual podesse especular em favor do seu mais ardente partido.

Não suppunha, porem, ter tanta facilidade em chamar a si o digno Sr. Major Pedro José Gonçalves da Silva, de cujo character, e de cuja boa fé e confiança abusou com atrocidade.

O digno chefe conservador do 6.º districto não teve a precisa energia para repellir os peridos conselhos, conheo de mais no falso amigo, e por fim abdicou os seus direitos de chefe em um directorio *ad hoc* de que por sua vez é chefe o Sr. Dr. Garcia. Não quiz elle proprio fazer o hybrido convenio, conhecendo, talvez, o grande erro.

Lavei os mões e confio dos phariseus a salvação do seu partido!

Ve-se por ali quanto influio e quanta responsabilidade tem nos últimos acontecimentos politicos do districto o Dr. Francisco Marçal da Silveira Garcia.

Os factos que venho de narrar estão no dominio do publico que sobre elles lançará o seu justo veredictum. Ao partido liberal do districto deu parabens pela honrosa posição em que ficou, embora victima da lealdade com que em seu nome procedi.

E elles?.....

A eleição do dia 29 é uma batalha de honra para o partido liberal, que na esfera da lei, espera de cada um de seus membros a mais activa e efficaz cooperação de sempre. E ainda uma vez confio que as urnas lançarão a condemnação dos traidores.

Crato, 6 de Dezembro de 1887.

Juvenal de Alencara Pedrosa.